

4ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

04/12/21 | 14H ÀS 20H



EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO A FIM DE COMBATER A DESINFORMAÇÃO A RESPEITO DAS INTERVENÇÕES PROFILÁTICAS E PROMOVER O DIAGNÓSTICO PRECOCE DO HIV/AIDS

**Micael Luís Martins de QUEIROZ^{1*}; Raiane Tome de SOUZA¹; Roberta Lima Ferreira
BARBOSA¹; Ana Clara Oliveira ARAÚJO¹; Larissa Faustina CRUZ¹; Ivanete Bueno
OLIVEIRA¹; Katia Paula FELIPIN¹**

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

*Autor correspondente: micaelluis50@gmail.com

A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) é uma doença causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). Sua identificação, em 1981, tornou-se um marco na história da humanidade, onde sua ocorrência em diferentes regiões do mundo depende de um comportamento humano individual e coletivo determinante. Segundo o Ministério da Saúde, a prevalência da AIDS é maior nos grupos marginalizados de pessoas transgênero, travestis, trabalhadores do sexo e usuários de drogas injetáveis, bem como subgrupos transversais a esses como pessoas negras, jovens e moradores de áreas periféricas. Atualmente, é válido ressaltar que, apesar dos avanços tecnológicos e o melhor conhecimento da etiopatogenia da AIDS, no qual permitem o surgimento de novas propostas de intervenções diagnósticas, profiláticas e terapêuticas, estima-se que ainda há cerca de 35 milhões de pessoas convivendo com o vírus do HIV, sendo que 22 milhões estão em tratamento. Segundo dados levantados pela Organização Mundial da Saúde, em 2012, dentre os

4ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

04/12/21 | 14H ÀS 20H



infectados, aproximadamente 1,6 milhões de pessoas morrem por ano. Nesse sentido, a falta de conhecimento dos possíveis diagnósticos, tratamentos, métodos preventivos do HIV, e a desinformação etiológica e patológica da doença ainda são os principais fatores que impossibilitam uma melhor qualidade de vida das pessoas vivendo com o vírus. Nessa conjuntura, é de suma importância o desenvolvimento de estratégias relacionadas à educação em saúde com o intuito de prevenir a infecção por HIV e também contribuir com o diagnóstico precoce. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma ação social para sensibilização da prevenção do HIV/Aids e efetuar testes rápidos para auxiliar no diagnóstico precoce, além da publicação e compartilhamento de pôster virtual informativo nas redes sociais. A ação social para a realização dos testes rápidos para diagnóstico do HIV/Aids foi executada pelos acadêmicos do curso de Biomedicina do 4º período vespertino, no dia 16 de outubro de 2021 das 09h00 às 12h00, na Paróquia São Luiz Gonzaga, localizada no bairro Embratel, rua Belo Horizonte, número 331, Porto Velho – RO. A divulgação da ação social foi efetuada pelos próprios integrantes da igreja durante seus encontros regulares. No dia da ação social o atendimento aos participantes foi realizado da seguinte forma: primeiramente os acadêmicos do curso de Biomedicina preencheram as fichas de cadastros com os dados dos participantes; seguidamente, os participantes eram encaminhados para a realização do teste por um discente do curso; posteriormente, enquanto esperavam o resultado do teste, simultaneamente era realizado um trabalho de educação em saúde. As leituras dos testes rápidos foram efetuadas pelos alunos do curso de Biomedicina e os resultados foram entregues aos participantes pela docente do projeto integrador. O trabalho de educação em saúde contou com a entrega de um panfleto informativo sobre o HIV/Aids aos participantes, juntamente com uma abordagem breve e objetiva sobre o assunto. Para produção do material informativo, foi utilizada a plataforma de edição ilustrativa *Canva*. O material aborda informações sobre as causas, principais sintomas, modos de transmissão, diagnóstico, formas de prevenções e algumas recomendações essenciais acerca da

4ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

04/12/21 | 14H ÀS 20H



doença. Com o intuito de ampliar a disseminação do conhecimento no que diz respeito ao HIV/Aids, foi elaborado um poster educativo utilizando a plataforma de edição ilustrativa *Canva* e publicado na plataforma digital Instagram, no canal @biomedunisl intitulado Biomedicina - Educação em saúde, abordando os mesmos assuntos que contém no panfleto informativo que foram entregues aos participantes da ação social. A análise dos resultados alcançados ocorreu mediante o *feedback* verbal durante a educação em saúde com a entrega dos panfletos e avaliação das repercussões obtidas com a publicação realizada no Instagram por meio de interações através de curtidas e comentários, onde foram propagadas informações a respeito da infecção, esclarecimento de dúvidas, dando ênfase nas prevenções, instruindo sobre as formas de transmissão e principalmente ressaltando a importância do diagnóstico e tratamento prévios para uma melhor qualidade de vida. Com isso, foi possível observar que a maior parcela dos participantes possuía conhecimento prévio sobre as formas de transmissões diretas, mas ausência das formas de transmissões indiretas, principalmente da forma vertical. Portanto, o projeto foi um importante instrumento para a disseminação do conhecimento aos jovens e adultos da cidade de Porto Velho, afirmando a importância do diálogo social sobre o vírus, tratando da prevenção e diagnóstico, além de afirmar a queda dos estigmas, principalmente aos grupos que são majoritariamente marginalizados. A conscientização sobre o tema parte dos discursos que moldam pensamentos e comportamentos sociais. Por essa razão, é primordial enfatizar a importância da educação em saúde como ferramenta primária para prevenção da infecção pelo HIV.

PALAVRAS-CHAVE: HIV. Aids; Educação em Saúde.